

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROTOCOLO DE REGISTRO EM TERAPIA FAMILIAR PARA SAÚDE MENTAL (PRTF-SM1)

Relatoria: FAGNER ALFREDO ARDISSON CIRINO CAMPOS

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A família é uma unidade social que enfrenta uma série de tarefas de desenvolvimento. Ela pode se diferenciar conforme a cultura em que está inserida, mas possui elementos universais, como o cuidado, a afetividade, amor e o respeito, etc. Assim, o ser humano não é o único responsável por ser portador de um sintoma, pois existem relações interpessoais e afetivas que mantêm esses “sintomas”. E essas relações devem ser vistas de formas multifocais, visto que há mais de uma interpretação para o fenômeno ou evento apontado. Com isso, a terapia familiar sistêmica contribuiu para o acompanhamento integral, pois passa a compreender o contexto de vida do sujeito em tratamento, sua historicidade, seu papel e relações estabelecidas. No entanto, a equipe de saúde mental possui dificuldade em trabalhar com os familiares, aspecto que contribui para rotular as famílias e responsabilizá-las pelo adoecimento de um de seus membros. Assim, a terapia familiar pode subsidiar a equipe de saúde mental a lidar com a família que possui membros com transtorno mental ou conflitos interpessoais. Desse modo, o trabalho em equipe proporciona a sintonia do grupo para realizar uma tarefa com criatividade e produtividade. No caso em questão, propicia o acolhimento, atendimento e intervenções clinicamente seguras a famílias que possuem membros com transtornos mentais. No que diz respeito à equipe de saúde mental, espera-se que ela possua sintonia, união, integração, amizade, responsabilidade e ética. Essa equipe é requerida no atendimento integral ao paciente, buscando a articulação das ações e superação do isolamento dos saberes. Por isso, este artigo pretende apresentar a construção do PRTF-SM1, com base na revisão de literatura e experiência profissional do autor. Para tanto, foi construído um protocolo para terapia familiar em saúde mental, tendo sido o trabalho de construção dividido em duas etapas. A primeira etapa da construção do PRTF-SM1 foi pautada na revisão de literatura. Sendo assim foi possível a escolha do tema da pesquisa: a) Construção de um protocolo para registro de terapia familiar para saúde mental, que denominamos Protocolo de Registro em Terapia Familiar para Saúde Mental (PRTF-SM1) e; b) Revisão de literatura, por meio do levantamento das referências que fundamentaram a construção e estruturação deste protocolo. O PRTF-SM1 favorece o registro, acompanhamento, planejamento, intervenção e evolução das famílias atendidas por profissionais de saúde.